



Especial

O Reitor-Mor visita a Missão Salesiana de Mato Grosso

Em sua penúltima visita internacional como Reitor-Mor dos Salesianos, o cardeal Ángel Fernández Artime esteve nas presenças da MSMT, nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Oeste paulista.

Com informações: Euclides Fernandes, Ana Paola Morales Alencar e Monique Bueno - MSMT

Nos dias 6 a 16 de março, em sua penúltima visita internacional como Reitor-Mor dos Salesianos, o Cardeal Ángel Fernández Artime esteve na Missão Salesiana de Mato Grosso – MSMT. Dom Artime visitou escolas, centros universitários, obras sociais, paróquias e, especialmente, as missões entre os povos indígenas. Em cada presença, abriu espaço para o diálogo fraterno com Salesianos e Salesianas, com as lideranças locais e com as juventudes, conhecendo as diversas realidades da Inspetoria.



Visita teve início em Araçatuba, SP

Jovens alunos do Colégio Dom Luiz Lasagna, parauapebas, salesianos, além de autoridades civis e eclesásticas de Araçatuba, SP, fizeram uma grande festa para o Cardeal Ángel Fernández Artime na chegada ao aeroporto Dario Guarita, com direito a Banda Musical, balões e cartazes de boas-vindas. O Cardeal Artime chegou pouco antes das 12h do dia 6 de março, acompanhado pelo inspetor da MSMT, padre Ricardo Carlos. Ainda no aeroporto, ele atendeu a imprensa local, junto com o inspetor e o bispo de Araçatuba, dom Sérgio Krzywy.

Ainda no dia 6, o Reitor-Mor dirigiu-se ao campus do UniSalesiano, onde teve uma calorosa recepção no átrio da instituição com a presença de colaboradores e acadêmicos e a apresentação da Bateria Universitária do Curso de Medicina.

A programação seguiu com a gravação de um podcast envolvendo o Reitor-Mor, o Inspetor, padre Ricardo Carlos, SDB, o reitor do UniSalesiano, padre Paulo Fernando Vendrame, SDB, o pró-reitor de Pastoral, padre Paulo Jacomo, SDB, e o pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, professor André Ornellas, SDB. Esse momento proporcionou uma oportunidade única de compartilhar insights e perspectivas sobre a missão salesiana e a educação.

A culminância do dia ocorreu com a Missa de Ação de Graças, realizada às 19h30, na Igreja Universitária do UniSalesiano. A celebração contou com a participação de quatro bispos, salesianos, colaboradores, acadêmicos e toda a comunidade, expressando gratidão pelos 75 anos de presença e serviço em Araçatuba.



130 anos de missão entre os povos indígenas

A Aldeia de Meruri, MT, foi palco de grande celebração no domingo, 10 de março, com a chegada do Cardeal Ángel Fernández Artime, Reitor-Mor dos salesianos. A comunidade indígena e a Família Salesiana deram as boas-vindas ao visitante, marcando o início da manhã com uma recepção calorosa. Em seguida aconteceu a celebração eucarística. Ao final da celebração Dom Ángel recebeu o Título de Cidadão General Carneirense, como marco por todas as benfeitorias dos salesianos para a região.

Em um momento emocionante, o Cardeal abençoou a missão fundada em 1902, marcando também os 130 anos desde a chegada dos salesianos a Cuiabá, M). Em um gesto de reconhecimento e gratidão, uma placa foi descerrada em homenagem aos pioneiros salesianos, cujo sangue está fecundado nas terras, o padre Rodolfo Lunkenbein e Simão Bororo, que continuam a inspirar e guiar a missão na região.

Missionários Salesianos e Filhas de Maria Auxiliadora vindos das presenças de Meruri, Barra do Garças, Primavera do Leste, Poxoréu, Nova Xavantina e Campinápolis tiveram um encontro para diálogo fraterno com o Cardeal, na tarde do domingo (10/03): eles ouviram atentos as palavras do Reitor-Mor, e este, por sua vez, procurou escutar as histórias e desabafos de cada um dos irmãos e irmãs presentes.

Em seguida, foi a vez das lideranças indígenas Boe-bororo se reunirem com o Reitor-Mor, sempre acompanhado do inspetor da MSMT, padre Ricardo Carlos, e do diretor da presença salesiana de Meruri, padre Ângelo César Cenerino. Os anciãos indígenas relataram a situação vivida pela comunidade, os seus sonhos e esperanças, e ouviram palavras de sabedoria do Cardeal.

Santa Missa com os Boe-bororo

Na manhã da segunda-feira (11/03), o Cardeal visitou a região dos "Tachos" aonde chegaram os primeiros missionários salesianos em Meruri. No ponto alto da estrada, aonde foi possível chegar, o Cardeal, o inspetor e o bispo de Barra do Garças, dom Paulo Renato Fernandes Gonçalves de Campos, ouviram o relato dos primeiros missionários registrado nas cartas históricas que, nesta ocasião, foram lidas pelo padre João Bosco Monteiro Maciel.

Acólitos com pintura facial, ofertas levadas ao altar por jovens em trajes e pinturas de festa, além de um forte simbolismo cultural marcaram a Santa Missa de encerramento da visita do Cardeal Ángel Fernández Artime à presença missionária de Meruri.

Após a Santa Missa, um grupo de jovens Boe-bororo apresentou uma série de danças típicas, rituais e recreativas, como homenagem aos visitantes. O Reitor-Mor ainda recebeu uma pintura facial em reconhecimento a autoridade exercida. Também aproveitou o momento para atender a todos os que se aproximaram para pedir bênçãos e tirar fotografias.



Em São Marcos, com os Xavante

Por fim, no final da tarde, o Reitor-Mor chegou à comunidade missionária salesiana de São Marcos, junto aos povos originários Xavante. A recepção ao Reitor-Mor salesiano aconteceu de forma calorosa, principalmente por parte das crianças, que gritaram "Dom Bosco aima'rowena!", que significa em tradução livre "Seja bem-vindo, Dom Bosco!".

As palavras de boas-vindas oficiais ficaram a cargo do pároco salesiano da comunidade, padre Alfred Heidler. As crianças Xavante, pintadas para festa, acorreram aos líderes religiosos para pedir-lhes a bênção. "É a experiência de quem sente que a Igreja não é algo distante, solto, que se vive só quando se participa de uma celebração, mas que a Igreja é no cotidiano, no dia a dia. E um povo que não deixou suas marcas, suas características, mas que abraçou o Evangelho e respeita a Igreja. Isso é muito bonito de ver", declarou o bispo dom Fernandes Gonçalves de Campos.

Já no início da noite, o Reitor-Mor retornou à aldeia São Marcos para a oração do Santo Terço. Centenas de pessoas acompanharam o andar com a imagem iluminada de Nossa Senhora Auxiliadora. A cada mistério rezado, um grupo fazia uma meditação e uma homenagem, com um canto Xavante a Nossa Senhora. Ao final da oração, Dom Ángel ouviu as palavras de acolhida e de reconhecimento ao trabalho dos salesianos junto ao povo Xavante, ditas pelas lideranças locais.



Na Presença Missionária de Sangradouro

Na tarde do dia 12, o Reitor-Mor chegou à Presença Missionária Salesiana de Sangradouro, MT. Logo na chegada, as crianças que estudam na escola estadual indígena, ao lado da comunidade salesiana, receberam o Reitor-Mor com pedidos de bênçãos e abraços.

Já no início da noite, o Cardeal Ángel Artime foi até a aldeia Xavante, acompanhado pelo diretor da comunidade, padre Américo Rezende de Oliveira, para participar do Warã. "Warã" é o nome dado à reunião dos anciãos Xavante, realizada no centro da aldeia. Os anciãos agradeceram a presença do Cardeal entre os povos originários e pediram que envie mais salesianos para trabalharem nas Missões.

O Reitor-Mor salesiano declarou estar muito comovido com a gratidão demonstrada pelos povos Boe-Bororo e Xavante com o trabalho dos salesianos. Por isso reafirmar que o trabalho missionário junto aos povos originários é uma "cláusula pétreia" do carisma salesiano. "Eu renovo o compromisso que temos como salesianos, não só como inspetoria, mas sim como salesianos, pelo trabalho missionário no mundo, e nas periferias e, portanto, também no Mato Grosso. A Congregação, toda ela, é missionária. E a verdade que vejo é que há um compromisso muito bonito da inspetoria (de Campo Grande) para com as missões", declarou Dom Ángel.

 Baixe esta matéria em PDF

